O PODEROSO CÉREBRO DA MOSCA
9º DESENHO DA SÉRIE O RONCO DA SOLIDÃO
(Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira)

Vera Lucia **Didonet Thomaz**¹

A série *O Ronco da Solidão*², sendo um todo de 11 polípticos, resultou da característica metodologia da *Pesquisa Comunitária em Arte* para materialização do processo criativo, dentro de uma perspectiva integral num vasto tempo de percurso, sem a pressa de acrescentar um tanto ou de concluí-la. Desde registros gráficos preliminares executados a nanquim sobre papel de seda na posição da prática artística, ao desenvolvimento das composições dos desenhos, principais, medianos e menores, no ateliê, acompanhada de *Anotações* e *Fichas Técnicas* (Figura 10).³

As *Anotações* ligaram um desenho a outro, tendo por objetivo aprimorar a habilidade de evitar-se a repetição, algo que não permitisse improvisar mais do si mesmo, por mais sutil que fosse a diferença em relação à potência poética.

Já o teor das claras e ordenadas *Fichas Técnicas* abarcava o que era necessário, por razões de zelo cuidadoso do espírito e do pensamento, levando em consideração títulos, fontes de pesquisas, feitura e conclusões, materiais, dimensões, assinaturas.

As *Anotações* e *Fichas Técnicas* foram manuscritas nos versos dos desenhos principais, a fim de suprir uma restauração perfeitamente admissível no futuro. Riscos não podem ser descartados, afinal. Cada desenho recebeu um título lógico com o que se passava por detrás dele, com um quê a mais a dizer, das motivações e fatos acontecidos enquanto o trabalho conhecia novo crescimento no limiar do século XXI. A saber:

– *A Carrocinha do Bitata*, 1º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1986-1989, 37X51cm. Estamparias n1068, n1069, n1070, n1071, n1072, n1073, n1074, n1075, 18X13cm. Políptico (09 peças).

– *Deodoro Compra em Sonho a Mobília do Barão*, 2º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1986-1989, 37X51cm. Estamparias n1076, n1077, n1078, n1079, 18X13cm. Políptico (05 peças).

¹ Artista. Doutora em Tecnologia (UTFPR). Pós-Doutorado em Artes Visuais (UFRGS).

² A série de desenhos *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono* foi exposta na Sala Theodoro de Bona, anexa ao Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC PR), em Curitiba, Paraná, Brasil, de 04 a 28 de outubro de 1990. Curadoria e texto curatorial de Nilza Knechtel Procopiak.

³ Nota da Organizadora: Texto original especialmente convidado para compor a Sessão de Ensaio *Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira*.

- *O Homem do Fundo Copo*, 3º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1988-1990, 64X96cm. Estamparias n1080, n1081, n1082, n1083, n1084, n1085, n1086, 18X13cm. Políptico (08 peças).⁴
- *Mais de Mil Nós de Loló*, 4º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1981-1990, 37X51cm. Estamparias n1087, n1088, n1089, n1090, n1091, n1092, 18X13cm. Políptico (07 peças). Col. Particular.
- *Pelo Cinza Parafuso*, 5º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1989-1990, 37X51 cm. Estamparias n1093, n1094, n1095, n1096, n1097, 1098, 18X13cm. Políptico (07 peças).
- *Sobrancelhas Pegando Fogo*, 6º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1981-1990, 64X96cm. Estamparias n1099, n1100, n1101, n1102, n1103, n1104, n1105, n1106, 18X13cm. Políptico (11 peças).⁵
- *Por Baixo do Quimono Japonês*, 7º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990, 37X51cm. Estamparias n1107, n1108, n1109, n1110, 18X13 cm. Políptico (05 peças).
- *O Cruzeiro do Sul na Calça da Parede*, 8º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1987-1990, 37X51cm. Estamparias n1111, n1112, n1113, n1114, n1115, 18X13cm. Políptico (06 peças).
- *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990, 94X64cm. Estamparias n1116, n1117, n1118, n1119, n1120, n1121, n1122, n1123, 18X13cm. Políptico (09 peças).
- *A Rosa Negra da Caixa*, 10º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1981-1990, 64X96cm. Estamparias n1124, n1125, n1126, n1127, n1128, n1129, 18X13cm. Políptico (07 peças).
- *Upa no Monte Provisório*, 11º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1990, 37X51cm. Estamparias n1130, n1131, n1132, n1133, n1134, 18X13cm. Políptico (06 peças).⁶

Na composição do desenho *O Poderoso Cérebro da Mosca* (Figura 1) estão reunidas as recolhas de vestígios de uma multidão de coisas concretas, descontínuas, provenientes da busca eficiente e do encontro com oito fontes primárias alcançadas em lugares, espaços, tempos, passados nas cidades de Porto Alegre (RS), Ribeirão Preto

⁴ THOMAZ, Didonet. *O Homem do Fundo do Copo*, 3º desenho da série *O Ronco da Solidão*. Coleção de Arte Contemporânea. Acervo Artístico do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS). Registro nº 3307/2014. In: MARGS Acervo online. Disponível em:

<http://www.margs.rs.gov.br/catalogo-de-obras/D/16381/>

⁵ THOMAZ, Didonet. *Sobrancelhas Pegando Fogo*, 6º desenho da série *O Ronco da Solidão*. Coleção de Arte Contemporânea. Acervo Artístico do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli. Registro nº 2610/2013. In: MARGS Acervo online. Disponível em:

<http://www.margs.rs.gov.br/catalogo-de-obras/D/16381/>

⁶ THOMAZ, Didonet. *Upa no Monte Provisório*, 11º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico e Literário do Teatro Monótono*, 1990. In: Coleção Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Museu Metropolitano de Arte (MUMA) (Ex-Museu Municipal de Arte). Registro nº 178, a, b, c, d, e, f/1993.

THOMAZ, Didonet. *Upa no Monte Provisório*, 11º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico e Literário do Teatro Monótono*, 1990. Projeto de tombamento de obra e edição: Plaquete I. Edição de Artista. Curitiba, 1992.

(SP), Curitiba (PR), Blumenau (SC), Piçarras (SC), no correr de oito anos. No final da *Ficha Técnica* (Figura 10) aparecem as assinaturas acima dos nomes das pessoas físicas e dos representantes institucionais, os quais acolheram a *Pesquisa Comunitária em Arte*, após explicações que mais uma vez pareciam hipóteses difíceis de entender e de nelas acreditar. Soavam estranhas, impressionantes, todos os dias. Só não foi possível saber se essas pessoas tinham informação entre si, consciência da capacidade de construírem um elo dessa natureza, algo desafiador na experiência humana. Certamente, a maioria não conseguiu superar a distância geográfica, nem viu o resultado final (Nota 2) como tal veio a existir na Sala Theodoro de Bona durante 24 dias do mês de outubro de 1990.

Os ambientes frequentados – casas, antiquários, museus – eram formais, hierárquicos, burgueses, acumuladores de coisas sobre as quais detinham o poder da posse. Por precaução, organizei e passei a usar um novo padrão de *Ficha Técnica*, ajuntado no *Memorial de Pesquisa: Arquivo*, a partir de 1991. Ali se especificava e especifica o tipo de recolha que prende a atenção: local, data, hora, com assinaturas para reconhecer como verdadeiras as dádivas e as responsabilidades, *in loco*, imediatamente, porque o tempo urge no presente. Além de continuar a desenhar insistentemente, passei a fotografar espólios inteiros mediando habitantes com valor de sobrevivência, agregados instáveis, envolvidos em conflitos e dramas de solidão, sob seus olhares, junto com eles, em meio a suas vidas e mortes nunca postergadas, dia por dia, semanas, meses, anos a fio. Acompanhei evacuações, desmanchos, desmontes, relocações de casas de um lugar para outro da cidade onde vivo e trabalho, desabamentos, demolições, ruínas decorrentes dos abandonos e das ausências para sempre lembradas.

N1: o desenho é puro, não comportou nenhuma costura fora a que lhe prende à tela (*Anotações*, 1990). Observações: O que significa “o desenho é puro”? Significa que o desenho *O Poderoso Cérebro da Mosca* (Figura 1) é plano, ao contrário dos outros três desenhos grandes e sete medianos da série *O Ronco da Solidão*. Ou seja, a composição do 9º desenho não soma à forma de *assemblage*, soterramentos de partes por superposição de recortes em relevos baixos, altos, mais altos, camada sobre camada, por meio de costuras interrompidas. O papel é um corpo que se move, ondeante, arrebitando bicos; ele reage ao calor das mãos, dos braços, do corpo debruçado, da

THOMAZ, Didonet. *Upa no Monte Provisório* – Legado Gráfico do Teatro Monótono. In: FERREIRA, Ennio Marques. *40 Anos de Amistoso Envolvimento com a Arte*. Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Curitiba, 2006, p. 155 e 194.

umidade do tempo, deformando a uniformidade do suporte preponderante. O que significa “nenhuma costura fora a que lhe prende à tela”? Significa não adotar cola por modelo. A costura prendeu os desenhos estendidos sobre as telas esticadas em chassis, do ponto medial para as extremidades superiores, descendo pelos cantos o indispensável, soltando para baixo como uma cortina. Essa foi a estratégia usada para proteger o verso e a frente – onde o *horror vacui* é evidente – na tentativa de não levar os olhos para as degradações nos limites brancos.

N2: “*O Poderoso Cérebro da Mosca*” veio da reflexão de um menino de seis anos que declarou publicamente que o cérebro da mosca era muito mais poderoso do que o dele. Guardei a frase e ela me ocorreu para o título. Rodrigo Tramunt Pont entra na pesquisa como colaborador (*Anotações*, 1990). Observações: a mosca é um inseto social que tem um par de olhos compostos (série de inúmeros olhinhos).

N3: as carinhas do desenho (Figura 1) são provenientes de uma pesquisa com cachimbos brancos, longos, de cerâmica. Como o registro foi parcial, e retomado depois de muitos anos, o que eu pude ver foram rostos quase humanos (*Anotações*, 1990).

N4: a estamparia (n1116) representa um conflito de insetos presos a uma rede. O desenho é rico em estampas (*Anotações*, 1990). Observações: insetos (Figura 2. Pesquisa Museu do Café, Ribeirão Preto, 1983), geométricos (Figura 3), pássaros (Figura 4, Figura 5, Figura 6, Figura 9. Pesquisa Museu de História Natural, Curitiba, 1990), plantas (Figura 7, Figura 8). Algumas estamparias foram criadas diretamente no papel definitivo, outras necessitaram de um estudo prévio (Figura 8. Representação plana do volume das dobras do tecido de uma das sombrinhas. Pesquisa Museu de Artes e Tradições, Porto Alegre, 1984); algumas estavam à disposição no monte da pesquisa. As estamparias foram numeradas e arroladas em inventário separado para consulta. Feitas com a intenção de provocar criatividade notável em novas formas num processo cumulativo interno, porque os apetrechos e os meios empregados eram frugais, as estamparias acabaram exteriorizadas ao serem exibidas como parte no *corpus* do desenho principal (Figura 1), na demora de 24 dias em outubro de 1990 (Nota 2).

N5: tomei como referência para estamparias todo papel de embrulho encontrado. Exemplo de uma das sombrinhas (*Anotações*, 1990). Observações: floral preto sobre linhas, marcando as dobras do tecido da sombrinha de cabo reto (Figura 1); essa estamparia resultou numa releitura de formas coloridas, útil para o desenho, mas não foi arrolada para consulta no inventário.

N6: a imagem das chapeleiras saindo uma de dentro da outra (Figura 1) lembra a rosa, enquanto flor com pétalas (*Anotações*, 1990).

N7: das fitas que saem de dentro das chapeleiras (Figura 1), bem como de todo possível suporte (gancho da fechadura, furos-respiros dos cachimbos-rostos, por exemplo), é viável criar uma nova trama (*Anotações*, 1990).

N8: em todos os meus desenhos nunca apareceu um animal tão grande como neste desenho (*Anotações*, 1990). Observações: registro de répteis (Figura 1. Pesquisa Museu de História Natural, Curitiba, 1990), de saguis e de macacos enchidos de palha (e barro) com as características da forma de vida neles conservadas, por meio da técnica da taxidermia (*tax*-ordem e *dermia*-pele), assunto e problema da biologia.

A escolha do políptico *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão* (Figura 1) para integrar a exposição *Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira*⁷ ocasionou a desmontagem das retangulares molduras de madeiras envidraçadas, antigas, obra que permaneceu fechada 27 anos. Os nove desenhos foram descosturados das sequências de furos nas extensões das extremidades superiores, examinados a olho nu. Dada a dimensão máxima e muitas partes diferenciais no plano, de ordem complexa, o políptico não foi fotografado antes. Assim, essa dívida pendente foi extinta no momento em que passou a existir como imagem – representação visual – de alta qualidade e foco.

O que se comprovou a respeito do acondicionamento foi o retardo da deterioração pelo bom estado de conservação do políptico, único da série em papel vegetal (Figura 10) pouco transparente, com seu aspecto visual, propriedades de absorção, reflexão da luz. Com o intuito de confirmar o *work in progress*, reli as instruções manuscritas na condição atestatória das *Fichas Técnicas* no verso do 9º desenho artístico, não de arquitetura, antes de encomendar outra com o *design* de montagem pensado melhor em relação ao anterior, dentro da evolução dos níveis de conservação em 2017.

⁷ *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão* integrou a exposição coletiva *Queermuseu: Cartografias da Diferença na Arte Brasileira*. Curadoria de Gaudêncio Fidelis. Santander Cultural. Porto Alegre, RS, 15 de agosto a 08 de outubro de 2017. Observações: A referida exposição apresentava 263 obras de 85 artistas, provenientes de coleções públicas e privadas, foi censurada e cancelada no Santander Cultural, em Porto Alegre, em setembro de 2017. Observações: além do desenho

Referências

ARAÚJO, A. Exposição de Didonet, na Sala Theodoro de Bona, marca o ponto alto do calendário 90. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 07 out. 1990, p. 45.

LOPES, Adélia Maria. Desenhos que contam histórias até no avesso. In: *O Estado do Paraná*. Curitiba, 30 de setembro de 1990, Almanaque, p. 6.

PROCOPIAK, Nilza. A Vigília Existencial na Arte de Didonet Thomaz. In: *Gazeta do Povo*. Curitiba, 30 de setembro de 1990, Caderno VB, p. 6.

THOMAZ, Didonet. O Poderoso Cérebro da Mosca, 9º desenho da série O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono. In: *QUEERMUSEU Cartografias da Diferença na Arte Brasileira*. Organização, curadoria e texto Gaudêncio Fidelis; texto Márcio Tavares; tradução Francesco Souza Settineri. São Paulo: Santander Cultural, 2017. Catálogo, 2017.

O Poderoso Cérebro da Mosca, o Curador Gaudêncio Fidelis escolheu outra obra, intitulada *O Chicotinho do Nene*, 2015. Série *Caixas Dispersas*. Madeira, prata, couro, vidro, 67x22x9cm. Coleção particular.

Figura 1. THOMAZ, Didonet. *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão* – *Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Técnica mista sobre papel, 94X64cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 2. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1116. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Nanquim sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 3. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1117. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Nanquim sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 4. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1118. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Técnica mista sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 5. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1119. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Nanquim sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 6. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1120. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Técnica mista sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 7. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1121. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Técnica mista sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 8. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1122. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Técnica mista sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Figura 9. THOMAZ, Didonet. Estamparia n1123. In: *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9º desenho da série *O Ronco da Solidão – Legado Gráfico do Teatro Monótono*, 1982-1990. Nanquim sobre papel, 18X13cm. Políptico. Coleção particular. Fotografia Henrique Dietmar Töws, 2017.

Arquivo:

Autor: DIDONET THOMAZ

Obra: "O PODEROSO CÉREBRO DA MOSCA" (9ª da série O RONCO DA SOLIDÃO)

Pesquisa: Antiquário Casarão Azul. Porto Alegre (RS)(82)(+)

Museu do Café. Ribeirão Preto (SP)(83)

Museu de Artes e Tradições. Porto Alegre (RS)(84)(+)

Antiquário Balalaika. Curitiba (PR)(87)

Fundação "Casa Dr. Blumenau". Blumenau (SC)(90)

Colaboração de Regina C.D.Pederzolli. Porto Alegre (RS)(90)

Museu de História Natural. Curitiba (PR)(90)

Colaboração de Rodrigo T. Pont. Piçarras (SC)(90)

Feitura e Conclusão: 1982 a 1990

Técnica: Desenho (Nove (9) peças)(Legado gráfico do Teatro Monótono)

Estamparias: Oito (8)(1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122 e 1123)

Materiais: Papel Vegetal Ripaulo

Penas Staedtler Mars N° 01, 02, 06 e 1.2

Nanquim Staedtler Mars Preto

Gouache Talens Branco

Gouache Talens Cinza Claro

Gouache Talens Cinza Chumbo

Gouache Talens Prata

Gouache Talens Ouro

Gouache Talens Ouro Velho

Gouache Talens Preto

Pincel

Linha Náilon Branca

Aguilha (s)

Alfinete (s)

Estilete (s)

Tesoura (s)

Tecido (Lonita bege)

Madeira (Nogueira)

Vidro

Marcenaria: Arco-Iris Molduras
(CTA.PR)

Dimensões: 64cmX96cm (Desenho)

13cmX18cm (Estamparia)

84cmX116cm (Tela)

25cmX30cm (Tela)

Coleção: Particular*

Local: Curitiba (PR)

Data: 1990 (revisão)

MARIA DE LOURDES MORONHA PINTO

JOSE AUGUSTO S. FORTES

MÁRCIO LUIZ BITTENCOURT

SUELY M.V. PETRY

DIDONET THOMAZ

Regina C.D. Pederzolli

REGINA C.D. PEDERZOLLI

Rodrigo T. Pont

RODRIGO T. PONT

JOSE CARLOS RODRIGUES THOMAZ

BIOLOGO

Figura 10. THOMAZ, Didonet. Scanner de Ficha Técnica da obra *O Poderoso Cérebro da Mosca*, 9ª desenho da série *O Ronco da Solidão* – Legado Gráfico do Teatro Monótono, 1982-1990. Políptico.

Memorial de Pesquisa: Arquivo.